

JORNAL DA

A VOZ DA AGRICULTURA FAMILIAR

FETAEP

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

EDIÇÃO 186
SETEMBRO/OUTUBRO
DE 2024



4º Congresso define rumos para os próximos quatro anos

A cada quatro anos, o Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais Agricultores(as) Familiares do Paraná se reúne para avaliar e traçar novos objetivos e metas. Confira das páginas 4 a 6!



FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS
AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-140

Filiada à:



Envolvimento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.

Editorial

Como será o amanhã?

“Reorganização e fortalecimento da atuação sindical”. Este foi o tema do nosso 4º Congresso Estadual Temático da FETAEP e vem sendo o lema dessa atual diretoria. Viemos com o propósito de mexer com as estruturas sindicais da agricultura familiar do estado do Paraná e este Congresso já apontou o rumo, conforme vocês poderão verificar nesta edição do Jornal da FETAEP.

E é para lá que já estamos seguindo: para o futuro a curto, médio e longo prazo, sempre tendo como parâmetro as diretrizes aprovadas pela plenária do Congresso e presentes no Documento-Base. Além de nortear os nossos próximos quatro anos de atuação, o Documento traz grandes questionamentos sobre a ação sindical. Será que os Sindicatos estão atendendo às expectativas dos trabalhadores? Será que o agricultor e a agricultora familiar estão se sentindo representados pelas entidades sindicais? Foi com esse espírito que fomos para o Congresso.

Outro importante tema que abordaremos nesta edição é o lançamento da cartilha do PRONAF, uma publicação destinada a agricultores familiares, técnicos vinculados à FETAEP e aos Sindicatos. Nela vocês encontrarão todas as informações sobre as linhas do PRONAF, além de exemplos de agricultores e agricultoras que mudaram de vida e melhoraram suas produções com os recursos do programa – que é uma grande conquista do Movimento Sindical.

Já estamos rodando as regionais sindicais da Federação e os municípios paranaenses com cartilha em mãos, mostrando como acessar as linhas de crédito do PRONAF e, sobretudo, reforçar a importância do trabalho que os Sindicatos, a FETAEP e a CONTAG fazem na representação da agricultura familiar.

Boa leitura!

Alexandre Leal dos Santos,
presidente da FETAEP.



Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 – Rebouças
Curitiba / PR
(41)3149-9200

Presidente: Alexandre Leal dos Santos
Vice-presidente: Ivone Francisca de Souza
Secretário de Finanças e Administração: Aparecido Callegari.
Secretária-geral: Tainá Guanini de Oliveira
Jornalistas Responsáveis: Larissa Jedyne e Renata Souza.
E-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação: Thapcom Design + Ideias
www.thapcom.com
Impressão: Optagraf
Tiragem: 5 mil exemplares | **Apoio:** Senar-PR.

ACONTECEU

CRESOL CONEXÃO



Nova parceria

A FETAEP comemora mais uma parceria firmada com a Cresol. Desta vez, com a Cresol Conexão. O objetivo é ampliar o número de Sindicatos operando o crédito rural em suas instalações. A assinatura aconteceu no dia 11 de setembro, em Medianeira, e contou com a presença de lideranças sindicais das Regionais Oeste e Noroeste Umuarama – áreas que serão contempladas pelo convênio –, além do presidente da FETAEP, Alexandre Leal dos Santos, e do presidente da Cresol Conexão, Adenilson Zanelatto. “Aos poucos avançamos rumo a nossa meta de chegar a 100% dos Sindicatos filiados à FETAEP operando o Crédito Rural, que só vem a agregar tanto para o agricultor familiar quanto para a própria entidade sindical que pode oferecer mais esse serviço”, destaca Leal dos Santos.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS



As eleições já passaram, mas o alerta continua: VOTE CONSCIENTE!

Com o objetivo de organizar e ampliar a representação da agricultura familiar nos espaços políticos, a FETAEP lançou este material que estimula agricultores(as) familiares e trabalhadores(as) assalariados(as) rurais a votar em candidatos(as) representantes da agricultura familiar. E isso não vale só para as eleições municipais deste ano! Aumentar a nossa presença nos espaços de debates e decisões é essencial.

REPRESENTATIVIDADE



Coletivo de Finanças

A sustentabilidade financeira do Movimento Sindical no Paraná esteve em discussão nos dias 29 e 30 de agosto, na FETAEP, durante o Coletivo de Finanças. A abertura política contou com a participação do presidente da FETAEP, Alexandre Leal dos Santos, da vice-presidente, Ivone Francisca de Souza, do secretário de Finanças, Aparecido Callegari, da secretária-geral, Tainá Guanini de Oliveira, do presidente da FETARP, Claudinei de Carli, do secretário de Finanças da FETARP, Carlos Gabiatto, e do assessor da CONTAG, Marcos Pereira dos Santos. O fortalecimento do Movimento Sindical, segundo Alexandre Leal, depende da dedicação e do comprometimento de todos os líderes. Para Aparecido Callegari, a comissão tem o papel estratégico de dividir responsabilidades nos encaminhamentos das finanças do movimento sindical, de forma a trazer mais resultados para a agricultura familiar e os assalariados rurais. “Precisamos de nossos Sindicatos de portas abertas, em melhores condições, representando bem os agricultores e atendendo seus sócios. E também devemos mostrar aos agricultores e agricultoras a importância de fazer esse investimento nos Sindicatos”, destaca Marcos Pereira dos Santos, assessor da CONTAG, dizendo ainda que rever a atual forma de praticar o sindicalismo diante das novas demandas é essencial.

BIODIVERSIDADE



Sementes crioulas

Nos dias 30 e 31 de agosto, o presidente da FETAEP, Alexandre Leal dos Santos, e o representante da Regional Curitiba, Miguel Treziak, participaram da Feira Municipal de Sementes Crioulas e da Agrobiodiversidade, em Teixeira Soares. O evento, que contou com apoio da Federação e dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, teve como objetivo promover a conservação da agrobiodiversidade, a troca de sementes crioulas e a divulgação da agroecologia.

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL

sistemafaep.org.br

Outubro 2024

VEM AÍ O 2º PRÊMIO QUEIJOS DO PARANÁ



O leite tem grande importância econômica e social no Paraná. O Estado é o segundo maior produtor do país, com um volume médio diário de 13 milhões de litros, dos quais 6 milhões de litros destinam-se à fabricação de queijos.

Para dar visibilidade a essa enorme produção queijeira e auxiliar os produtores a aperfeiçoarem seus produtos, o Sistema FAEP lançou recentemente a segunda edição do Prêmio Queijos do Paraná, que acontece em 2025. A primeira edição, ocorrida em 2023 foi um grande sucesso, com 450 produtos inscritos dos quais 98 foram premiados com medalhas de bronze, prata, ouro e super ouro.

Além de incentivar a produção, o prêmio deu impulso aos medalhistas para levarem adiante a atividade. Por meio de uma ficha técnica elaborada por um júri qualificado, as queijarias puderam aprimorar seus produtos e conquistar outras premiações.

O lançamento da segunda edição do Prêmio Queijos do Paraná aconteceu em setembro desse ano e contou com o apoio de diversas entidades que compõem o comitê gestor do evento. Nessa próxima edição, além das 21 categorias de queijos, também haverá um concurso especial que elegerá o melhor muçarela para pizza.

As inscrições para o concurso terão início em dezembro próximo, para participar, acesse o site do Sistema FAEP (sistemafaep.org.br) e verifique o regulamento. Antes do concurso, serão realizadas diversas ações de fomento à atividade queijeira, como oficinas e encontros voltadas aos participantes.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Rosane Curi Zarattini
Nelson Costa
Darci Piana
Alexandre Leal dos Santos

Membros Supletos

Livaldo Gemin
Robson Mafioletti
Ari Faria Bittencourt
Ivone Francisca de Souza

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santarosa

Paulo José Buso Junior
Carlos Alberto Gabiatto

Membros Supletos

Ana Thereza da Costa Ribeiro
Aristeu Kazuyuki Sakamoto
Aparecido Callegari

Superintendente

Pedro Carlos Carmona Gallego

BASE UNIDA



4º Congresso Estadual Temático da FETAEP, realizado em Ponta do Paraná (Litoral do Estado).

FETAEP realiza seu 4º Congresso Estadual Temático

Base unida e em sintonia rumo aos próximos quatro anos de trabalho

A cada quatro anos, o Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais Agricultores(as) Familiares do Paraná se reúne para avaliar e traçar novos objetivos e metas. E foi com este propósito que a FETAEP realizou, de 20 a 22 de agosto, seu 4º Congresso Estadual Temático com o tema “Reorganização e Fortalecimento da Atuação Sindical”, em Ponta do Paraná (Litoral do Estado). Com a presença de aproximadamente 150 lideranças, o Congresso foi marcado por debates em torno dos temas presentes no Documento Base – que vinha sendo construído desde abril, quando a FETAEP passou pelas dez regionais sindicais apresentando as propostas. O documento, após leitura e análise dos quatro grupos de trabalho, foi colocado para votação e aprovação no último dia do Congresso.

Confira a seguir!



Solenidade de abertura dá o tom dos debates

A abertura solene do 4º Congresso Estadual Temático da FETAEP aconteceu na noite de terça-feira (20) e contou com a presença de diversas autoridades do Movimento Sindical, entre eles a diretoria da FETAEP – composta por Alexandre Leal dos Santos, Ivone Francisca de Souza, Tainá Guanini de Oliveira e Aparecido Callegari –; o presidente da CONTAG, Aristides Veras dos Santos; o presidente da FETARP, Claudinei de Carli; e o presidente da CTB-PR (Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Paraná), Alexandre Húngaro. Além deles, o superintendente do INCRA Paraná, Nilton Bezerra, e o superintendente de Apoio aos Municípios da Secretaria de Cidades do Governo do Estado, Ricardo Maia, a presidente da Unicafe Paraná, Aline Pasda, e, representando o Sebrae, Catiane dos Santos.



Mesa de abertura: autoridades e convidados saúdam participantes do Congresso. Representantes das dez Regionais Sindicais da FETAEP também fizeram parte da composição da mesa de abertura e tiveram seus trabalhos realizados na base reconhecidos pela diretoria da Federação.

Análise de conjuntura e trabalhos em grupo marcaram o 2º dia



Abertura do 2º dia do Congresso.



Além da análise de conjuntura política e sindical, o presidente da CONTAG, Aristides Veras dos Santos, apresentou um diagnóstico da realidade da agricultura familiar brasileira, tão diversa em virtude do tamanho do Brasil.



Secretária geral da FETAEP, Tainá Guanini de Oliveira, conduziu a avaliação interna do MSTTR.

O 2º dia de Congresso iniciou com uma análise de conjuntura econômica, política e sindical com objetivo de situar os participantes no atual cenário brasileiro e paranaense. Conduzida pela secretária geral da FETAEP, Tainá Guanini de Oliveira, e pelo presidente da CONTAG, Aristides Veras dos Santos, a análise buscou conscientizar os delegados e delegadas acerca da importância da consciência de classe. “Para isso, a formação popular e o diálogo constante com a base se faz essencial”, pontuou Tainá, que aproveitou a ocasião para falar das campanhas “Sindicatos de Portas Abertas” e “Sindicalização Consciente”. A secretária de Meio Ambiente da CONTAG e diretora da FETAEP, Sandra Paula Bonetti, também se somou ao evento.

No período da tarde, os participantes foram divididos em quatro grupos de trabalho que, separadamente, leram o documento base do Congresso. A diretoria e a assessoria da Federação se dividiram entre os grupos, que trataram dos temas do documento base: sindicalismo, organização sindical, política agrícola, agrária, meio ambiente, formação, políticas sociais e participação das mulheres e jovens no movimento sindical, entre outros. “Os debates foram democráticos e coesos, o que demonstrou a boa construção que tivemos lá nas plenárias”, destacou o presidente da FETAEP.



Grupo 1 – Coordenadores: Alexandre Leal dos Santos e Ivone Francisca de Souza. Relator: Clodoaldo Gazola (assessor jurídico da FETAEP).



Grupo 2 - Coordenador Aparecido Callegari. Relator Valter Coffani (assessor convênio FETAEP/IDR).



Grupo 3 - Coordenadora Tainá Guanini de Oliveira. Relator Éder de Oliveira (assessor convênio FETAEP/IDR).



Grupo 4 – Coordenadora Sandra Paula Bonetti. Relator Alessandro Donasolo (engenheiro agrônomo da FETAEP).

COOPERAÇÃO

Congresso da FETAEP: uma construção coletiva em que todos tiveram vez e voz



Documento Base do 4º Congresso aprovado por unanimidade



Após esclarecimentos e orientações da diretoria, plenária aprovou por unanimidade o texto do documento base.

Delegados e delegadas aprovam documento que vai nortear as ações sindicais dos próximos quatro anos.

O Documento Base – que reúne as principais questões que envolvem a vida sindical da categoria, as ações que vêm sendo feitas, assim como os desafios vindouros diante dos atuais cenários políticos e econômicos do Paraná e do Brasil – foi aprovado por unanimidade na manhã de 22 de agosto. Nele constam ações e estratégias que envolvem o sindicalismo, as campanhas “Sindicatos de Portas Abertas” e “Sindicalização Consciente”, as políticas das secretarias de sociais, agrícola, agrária, mulheres, terceira idade, juventude, formação, meio ambiente e assalariados, entre outras.

“Após o grande esforço que a diretoria da FETAEP realizou para concretizar as dez plenárias que contribuíram para a elaboração do documento, é com grande alegria e alívio que vejo este documento ser aprovado. Não mediremos esforços para colocar o documento em prática pelo bem da agricultura familiar e do sindicalismo”, pontua Alexandre.

Detalhes que encantaram!

Cantinhos elaborados para as fotografias e registros dos nossos participantes. Gostaríamos de agradecer o esforço e o empenho das Regionais de Curitiba e Noroeste Umuarama, que trouxeram produtos diretamente da agricultura familiar para enriquecer os nossos cenários.



Agradecimentos

É com satisfação que a FETAEP agradece todos os envolvidos na construção do 4º Congresso: o Senar, a diretoria executiva, os representantes regionais, os assessores do convênio FETAEP/IDR e em especial toda a equipe de trabalho da Federação que se envolveu, em especial a secretária executiva da FETAEP, Raquel da Silva, que coordenou a execução do evento.

A hora e a vez da “Melhor Idade”

Rodada de eventos vai priorizar debate e proposição de ações que visem melhorar o acesso das pessoas idosas a políticas públicas, e que reduzam a discriminação e proporcionem um envelhecimento saudável no campo

Outubro é o mês da Pessoa Idosa e a FETAEP está com o pé na estrada para participar das Plenárias da Terceira Idade, que vêm acontecendo nas dez regionais sindicais. O objetivo dessas ações é mobilizar e construir a participação do público para a Plenária Estadual da Terceira Idade e da Pessoa Idosa, que vai acontecer em Pontal do Paraná, e para a 4ª Plenária Nacional da Terceira Idade, em Goiás, ouvindo anseios, experiências e histórias de dentro e de fora do Movimento Sindical, assim como discutir as políticas públicas voltadas à terceira idade, o Estatuto da Pessoa Idosa, a saúde mental, a violência doméstica, os direitos da pessoa idosa, entre outros.

“Esta rodada de eventos em todo o estado reforça a importância da pessoa idosa para o movimento sindical. A CONTAG, as FETAGs e os STTRs estão reforçando seu compromisso com as pessoas idosas, responsáveis pelos saberes ancestrais de cultivo da terra, pelo cuidado com as sementes e as ervas medicinais, pela produção de alimento. Precisamos valorizá-los e defender seus direitos, além de estimular que participem do movimento sindical e se sintam pertencentes a ele”, comenta a vice-presidente da FETAEP, Ivone Francisca de Souza, que é responsável pela Secretaria de Terceira Idade da Federação.

Agende-se

Programação dos eventos: dia 3/10 é a vez dos encontros em Londrina (Regional Norte) e Icaraíma (Noroeste Umuarama); dia 7/10 em São Jorge D'Oeste (Regional Sudoeste); 8/10 em Toledo (Regional Oeste); 9/10 em Umuarama (Regional Noroeste Umuarama); 10/10 em Araruna (Regional Campo Mourão); 11/10 em Ivaiporã (Regional Vale do Ivaí); 18/10 em Curitiba (Regional Curitiba); 18/10 em Sapopema (Regional Norte Pioneiro); 21/10 em Paranavai (Noroeste Paranavai); e 24/10 em Prudentópolis (Regional Centro Sul).

A Plenária Estadual da Terceira Idade e da Pessoa Idosa encerra esta programação no Paraná. Nos dias 29, 30 e 31 de outubro, a FETAEP vai reunir mais de 400 pessoas idosas de todas as regiões do estado. Já a 4ª Plenária Nacional da Terceira Idade e Pessoa Idosa está marcada para acontecer entre os dias 5 e 7 de novembro, em Luziânia/GO. O mote “Da raiz ao saber para florescer bem viver” representa o foco da maior ação realizada pelo Sistema Confederativo CONTAG (STTRs, FETAGs e CONTAG) para a terceira idade e pessoas idosas do campo, da floresta e das águas. A construção da 4ª Plenária Nacional vem se dando de forma coletiva e participativa. E deverá mobilizar 800 agricultores e agricultoras familiares dos 26 estados e do Distrito Federal.

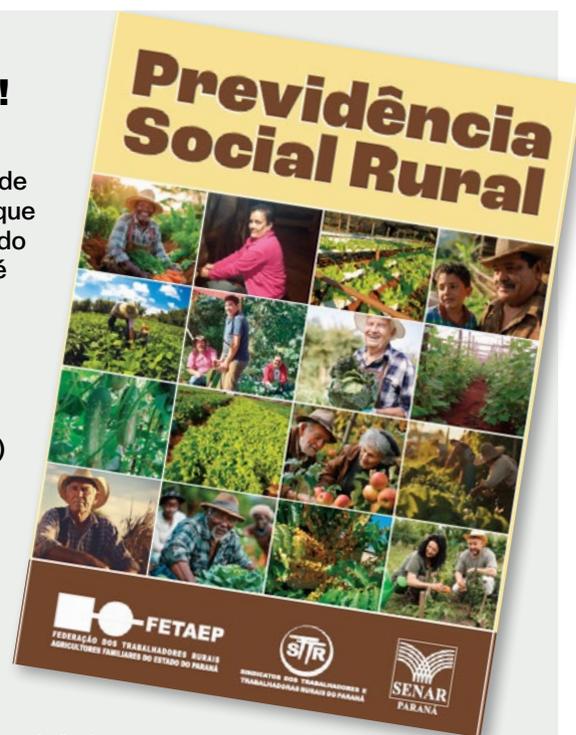
A ideia é que esses eventos todos priorizem o debate e a proposição de ações que visam solucionar problemas – como a dificuldade de acesso a políticas públicas, a violência e a discriminação, o descumprimento do Estatuto da Pessoa Idosa, o endividamento extremo – e lutar por uma sociedade do bem viver que proporcione um envelhecimento ativo e saudável no campo, na floresta e nas águas.



Vem aí - aguarde!

A FETAEP lança a cartilha de Previdência Social Rural, que surge para facilitar a vida do agricultor(a) familiar que é considerado(a) especial pela Previdência Social – que é o trabalhador(a) produtor(a), parceiro(a), meeiro(a), arrendatário(a) ou pescador(a) artesanal, assim como seu grupo familiar que exerce a atividade rural individualmente ou em forma de regime de economia familiar, sem a contratação de empregados(as) permanentes, em área de terras inferior a quatro módulos fiscais. Sua distribuição iniciará na segunda semana de outubro.

“Além disso, ela servirá como um alerta sobre a importância que um bom planejamento previdenciário tem, em especial no futuro, já que o INSS está automatizando a análise de requerimentos de benefícios rurais e, em poucos anos, serão analisados apenas pelas bases de dados governamentais, sem necessidade de apresentar provas de atividade”, orienta a secretária de Previdência Social da FETAEP, Ivone Francisca de Souza.



O PRONAF É NOSSO!

Conheça as histórias de agricultores e agricultoras familiares que acessaram linhas de crédito do PRONAF e mudaram a sua vida no campo

Com muita articulação do Movimento Sindical e mobilização da base, o PRONAF 2024-2025 contará com R\$ 76 bilhões para crédito e redução de taxas em dez linhas de financiamento. Uma das principais ações do Plano Safra é fornecer linhas de crédito com condições especiais, como juros reduzidos e prazos de pagamento mais longos. Esses créditos são essenciais para que os agricultores familiares possam adquirir insumos, maquinários, melhorar as infraestruturas rurais e financiar projetos produtivos. Conheça as histórias de dez agricultores e agricultoras familiares do Paraná, que acessaram alguma linha do PRONAF e vêm mudando a sua vida!



Diversificar é preciso

A diversificação foi o ponto de virada do negócio de Ângela e Luiz Paulo Monteiro, que estão no comando da Chácara Kilombo, em Tomazina. No início, se dedicaram à criação de gado de corte, plantio de ameixas, uvas e criação de peixes para vendas. Em 2014, fizeram o primeiro PRONAF Investimento para aquisição de um conjunto de irrigação para as frutas. Dois anos depois, quando já tinham iniciado o plantio de horta comercial, veio outro PRONAF Investimento para aquisição de uma caminhonete para entrega dos produtos na cidade, onde participam do PAA e PNAE. O que sobrava era processado e embalado a vácuo para vender para amigos com a entrega direta nas casas. A propriedade virou agroindústria, foi certificada pelo SIM (Serviço de Inspeção Municipal) e pelo SUSAF (Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar e de Pequeno Porte), e hoje vende para seis municípios, supermercados e acessa o PAA e o PNAE por meio da cooperativa. Quer mais novidade? Eles agora estão em fase de transição para agricultura orgânica.

De olho em novas tecnologias

O pai de Wilson Borile, que vive em Cantagalo, começou a produzir uvas em 1963. Desde então, o agricultor familiar se mantém na fruticultura, com os olhos voltados para novas tecnologias e soluções que podem melhorar a qualidade e a rentabilidade da produção. Ele já contratou por duas vezes o PRONAF Custeio: uma para instalar telas de proteção e outra para placas solares, reduzindo os gastos com consumo de energia e impulsionar as atividades. “Foi com a ajuda do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cantagalo e da FETAEP que eu consegui acessar as linhas de crédito e melhorar a minha produção. Eles nos ajudam tirando as dúvidas e fazendo os projetos, para que a gente cresça e tenha condições de ter produtos melhores.”



O campo é o futuro

A sucessão rural é uma realidade na propriedade de Josney Lucas Mikolaiewski. Ele é um jovem de 22 anos, mora na Linha Fartura, Zona rural de Cruz Machado, e segue os passos dos pais Helena e José Mikolaiewski, que são agricultores familiares. Para tornar a produção mais eficiente, Josney acessou o PRONAF Mais Alimentos e conseguiu modernizar os implementos agrícolas e aumentou a área de plantação. A família trabalha atualmente com o cultivo de soja, milho, feijão, erva mate e trigo em 48 hectares de lavoura – parte disso, exclusivamente, para usufruto do grupo familiar e outra parte em parceria com outros produtores da região.



Mudar para crescer

Assentado desde 2011, José Simões de Souza acessou o PRONAF Investimento pela primeira vez em 2014, quando financiou um projeto de bovinocultura leiteira, adquiriu gado e estrutura para manter a criação. Aliás, de lá para cá, além da produção do leite, passou a produzir queijos artesanais e vem organizando uma agroindústria familiar na propriedade, que fica no Monjolinho, perto de Ortigueira. A família comercializa esta produção em cooperativas e programas governamentais, como o PAA e o programa municipal Troca Saudável, e tem projeto de ampliar para a venda de cestas ecológicas e PNAE. Agora, está focado na implantação do sistema de agrofloresta e já realizou até a recuperação e proteção de nascentes.



Um lar pra chamar de seu

A agricultora familiar Maria Busiquia, de Astorga, desejava construir seu lar na propriedade onde trabalhava. O primeiro passo foi buscar o Sindicato do município, onde apresentaram a modalidade do financiamento do PRONAF Habitação – para a construção ou reforma de moradia dentro da propriedade rural. “O financiamento não demorou a sair e já estou construindo”, comenta.



A energia que vem do sol

Havia tempo que Denivaldo Klobuchar e a esposa Rute, de São Tomé, na Regional Noroeste Umuarama, estavam de olho em sistemas fotovoltaicos para instalar na propriedade. Em 2022, quando saiu a linha de crédito específica para a instalação de energia solar, fez o projeto pelo Sindicato e em menos de 60 dias o recurso foi liberado. Foram gastos R\$ 35 mil para instalar 24 placas. Em 10 anos e 1 ano de carência, serão pagas parcelas anuais de R\$ 3,5 mil. Fazendo a conta, eram R\$ 600 ou R\$ 700 por mês de luz para fazer a irrigação para estufa. Hoje, há energia com dois padrões, casa-bomba e irrigação a R\$ 40 por mês.

HISTÓRIAS DE SUCESSO



Que venham as máquinas

Lá em Paranavaí, na Regional Noroeste Paranavaí, Joaquim Aparecido da Silva e Alinda Sumie Honda da Silva (foto) precisavam de uma mãozinha para melhorar as condições de trabalho. Para isso, fizeram o financiamento Trator Solidário, em 2009, para um trator, e, no ano seguinte, contrataram um PRONAF Mais Alimentos para comprar uma kombi. Os dois financiamentos foram feitos em 10 anos, com juros de 2% ao ano.



Mirando na eficiência, acertando na economia

Tornar os processos mais eficientes, economizar, mudar o foco e usar a criatividade. A receita parece fácil, mas a prática, leva tempo. Gerações até! Marcos Quitaiski, filho do associado do Sindicato de São Miguel do Iguacu, resolveu modernizar a propriedade. Ele, que trabalha com avicultura de postura, passou a recolher dejetos para fazer adubo. Mas isso é obra da tecnologia viabilizada pelo PRONAF. Marcos financiou um revolvedor de compostagem e o barracão para acondicionar os dejetos. Com apenas seis meses usando a máquina, fazendo fermentação e obtendo o adubo como produto final, ele conseguiu reduzir em 80% o uso de adubos químicos, em seus 10 hectares de plantação de soja milho.



A galinha dos ovos de ouro

O agricultor familiar Valdemar Preillipper e a esposa Vera Lucia vivem na comunidade de Pitangueira, no município de Verê, e trabalham há anos com a produção orgânica de frutas, verduras e cereais.

De olho na diversificação da propriedade e no aumento de renda, no ano passado, passaram a produzir ovos, no sistema de criação de galinhas livres. A nova atividade foi orientada pelo CAPA - Centro de Apoio à Produção Agroecológica e a Adapar fez o registro do aviário, que tem capacidade para 400 galinhas. Para construir o alojamento das galinhas e a sala de classificação de ovos, Valdemar acessou o PRONAF Investimento. Atualmente, as instalações ocupam uma área de 2 mil m², entre construção e piquetes, com produção diária de 25 dúzias de ovos e faturamento mensal bruto de cerca de R\$ 5 mil.

Um passo de cada vez

Depois da aposentadoria, Vitória e Ademir Cordeiro Beraldo, de Nova Cantu, tomaram gosto por trabalhar na terra. "Fizeram uma estufa para produzir pepinos. A primeira safra foi difícil, uma vez que o casal não sabia muito bem como fazer o manejo. Foi aí que buscaram o Sindicato do município para fazer cursos, ter assistência e aconselhamento. Foi lá também que fizeram o processo para acessar o PRONAF Custeio para fazer a estufa.



CRÉDITO FUNDIÁRIO

PNCF é tema de capacitação nas regionais

Objetivo é preparar dirigentes e colaboradores dos STTRs para atender associados e agricultores interessados em conquistar um pedaço de terra

Durante o mês de agosto, a FETAEP realizou capacitações de Crédito Fundiário em todas as 10 Regionais Sindicais. Nos eventos, os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais puderam conhecer as normas que compõem o programa, de forma a preparar dirigentes sindicais e colaboradores dos Sindicatos para orientar seus associados e agricultores familiares dos municípios a respeito do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), que é uma política pública que facilita o acesso à terra e promove o fortalecimento da agricultura familiar.

Dentro deste contexto, além das normas gerais, foram comunicadas também as linhas, assim como o enquadramento de acordo com a renda e patrimônio do propeenso beneficiário. Segundo o Secretário de Política Agrária, Aparecido Callegari, o PNCF é uma importante ferramenta para dar condições ao jovem permanecer no campo, uma vez que os juros e prazos para esse público são muito atrativos. Também, durante os eventos, foi apresentada aos Sindicatos a proposta de contratação de um profissional de política agrária, pela FETAEP, para atender as demandas regionais, uma vez que os órgãos públicos de extensão rural se encontram com defasagem de pessoal para desenvolver o projeto técnico e a assistência técnica durante os cinco anos exigidos pelo programa.



Pato Branco



Astorga



Borrazópolis



Cascavel



Guarapuava



Paranavaí



Santo Antônio da Platina



Umuarama



Curitiba



Araruna

Está chegando a Cartilha do PNCF!

A FETAEP está lançando sua cartilha do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). Este material tem por finalidade informar, orientar e sanar as dúvidas sobre o programa. Ela é destinada aos agricultores familiares e trabalhadores rurais que desejam saber mais sobre o PNCF e também pretende apoiar o trabalho de dirigentes sindicais, entidade e empresas de ATER que atuam junto aos STTRs na mobilização, capacitação e organização dos trabalhadores, contribuindo para a qualidade e agilidade dos projetos de financiamento de terras.



EDUCAÇÃO

Tá rolando ENFOC em Campo Mourão!

O objetivo desta formação é formar e transformar lideranças, que, em trabalho de rede, promovam o crescimento da agricultura familiar

Em agosto, aconteceu o primeiro módulo da Escola Nacional de Formação da CONTAG -ENFOC Regional Campo Mourão, em Araruna. Com a participação de mais de 40 pessoas, agricultores e agricultoras familiares da região, a escola tem como objetivo apresentar um Movimento Sindical forte e atuante e promover o fortalecimento e o desenvolvimento da agricultura familiar por meio da educação e da formação.

Para a secretária de Formação da FETAEP, Ivone Francisca de Souza, o objetivo da iniciativa é formar e transformar lideranças, que, em trabalho de rede, promovam o crescimento da agricultura familiar. Além de Ivone, o evento contou com a presença da secretária-geral da FETAEP, Tainá Guanini de Oliveira, da Secretária de Meio Ambiente da CONTAG, Sandra Paula Bonetti, da secretária-geral da FETAESC, Aline Aparecida Maier, do presidente da FETARP, Claudinei de Carli, do educador popular e assessor do convênio



FETAEP/IDR-PR, Éder de Oliveira, do assessor do convênio FETAEP/IDR da Regional, Renaldo Chagas e do coordenador de jovens da Regional, Robson Sividanis.

Com a ajuda do educador Éder de Oliveira, foi feito o resgate da identidade dos participantes, a história e as pegadas que todos deixam em sua caminhada e sua importância para a realização de projetos, na prática sindical e nas comunidades. O grupo participou de discussões com Ivone Francisca de Souza, que também responde pela pasta de Mulheres, com o presidente da FETARP, Claudinei de Carli, e integrou grupos de trabalho sobre “Desenvolvimento Sustentável e o Meio Ambiente”, com Sandra Bonetti;

“Juventude Rural e os Desafios Enfrentados”, com Tainá Guanini; e “Sucessão Rural e Sindical”, com Aline Maier. Marlene Vilas Boas, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Moreira Sales, contou sua experiência sobre “Liderança e Protagonismo das Mulheres Rurais”

Os enfoques fizeram uma visita pedagógica à propriedade Nossa Senhora Aparecida, de Josi Bassanie Nilson Roberto de Souza. Eles trabalham com pecuária leiteira e apresentaram suas experiências e desafios na atividade, mantendo a sucessão rural familiar. Delá, o grupo foi ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araruna. E o próximo módulo já está agendado: agendado para o fim de outubro.

Livro sobre memórias dos trabalhadores rurais do PR é lançado por historiador

A dissertação de mestrado do jovem historiador que vem da agricultura familiar, Gabriel Henrique de Souza, traz à tona saberes, fazeres, ensinamentos e práticas socioculturais dos trabalhadores rurais de Araruna. A pesquisa, realizada entre 2022 e 2023, foi transformada no livro “Entrelaçando as memórias dos trabalhadores rurais em Araruna-PR”, escrito por ele, em parceria com a sua orientadora do programa de pós-graduação em História Pública da Unespar (Campus Campo Mourão), Cyntia Simioni França.

Costumes e crenças, trabalho no campo, história da comunidade e sabores das famílias entrevistadas foram alguns dos tópicos levantados pela pesquisa, que, além do livro, também pode ser acessada no site www.cultivosruraisdeararuna.com.br. “O propósito é apre-

sentar a história dessas famílias do campo para que as pessoas da cidade e de outras comunidades rurais conheçam a nossa dinâmica de trabalho e vida – sempre, é claro, com o viés da autoridade compartilhada”, pontua o mestre em História Pública, que participou do módulo da ENFOC, que aconteceu em Araruna. Ele aproveitou a ocasião para apresentar o livro, que já está também na comunidade escolar da região.

O projeto surgiu a partir da vivência do jovem historiador e da vontade de levar para a área acadêmica informações sobre a realidade da vida nas áreas rurais. “Comecei a me perguntar por que as pessoas são tão iludidas com a falácia de que a vida na cidade é melhor? Por que tanta desvalorização com o que vem do campo, da roça, do sítio? Por que os jovens se sentem tão atraídos pela cidade? Até que me dei conta de que tudo se tratava



de uma questão de narrativa e da falta de pesquisas que desbravassem esse cenário”, diz.

A partir dessas inquietações, surgiu a ideia e a metodologia do trabalho. Oito famílias das comunidades Lirial de São Luís e Melão foram selecionadas e entrevistadas.

“Chamamos as entrevistas de cultivos, visto que os protagonistas da história produziram saberes e conhecimentos de forma coletiva, tal como em um cultivo agrícola. Assim

como o cultivar de uma planta envolve, de forma coletiva, o regar, adubar, cuidar e colher, o livro também foi todo embasado em memórias partilhadas, com uma dimensão comunitária”, conclui o historiador.

Accesse a pesquisa de Gabriel Henrique de Souza e desbrave você também o universo dessas oito famílias do campo de Araruna. www.cultivosruraisdeararuna.com.br

EDUCAÇÃO DO CAMPO

Ensino integral precisa do aval da comunidade

Após ação da comissão de pais e mães, Colégio Estadual Adonis Morski de Boa Ventura de São Roque volta atrás e desiste da implantação do ensino integral.



Pais e mães mobilizados.

Desde o início do ano que a FETAEP e o Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais (STTR) de Boa Ventura de São Roque vêm acompanhando o caso que envolve o ensino integral do Colégio Estadual Adonis Morski do município. Familiares da maioria dos estudantes se posicionaram contrários à implantação do ensino integral, por entenderem que a decisão foi tomada sem uma consulta prévia e adequada à comunidade local – formada em sua maioria por famílias que vivem e trabalham no campo. Indignados com a decisão, por considerarem arbitrária, os pais formaram uma comissão e iniciaram uma mobilização junto à comunidade, ao Ministério Público, à Defensoria Pública, à SEED (Secretaria de Estado de Educação), ao STTR, à FETAEP e aos vereadores locais.

Do esforço coletivo, a comissão colheu o que pleiteava: o caso foi revertido e a escola seguirá até o final de 2024 no modelo semi-integral. Segundo o pai de uma aluna da escola e integrante da comissão, Amadeu



Em Santa Maria do Oeste, membros da comissão e dirigentes do Sindicato de Trabalhadores(as) Rurais de Boa Ventura de São Roque articulando ações com o deputado estadual Professor Lemos.

Pincheski, após o Ministério Público e a Defensoria Pública terem se manifestado em favor dos pais, a mãe que havia entrado com um mandado de segurança e tinha obtido a liminar favorável ao ensino integral desistiu do processo – antes da decisão de mérito. “Com isso, o juiz do caso extinguiu o

O papel da FETAEP

A interlocução entre a FETAEP e a comissão de pais do Colégio Estadual Adonis Morski foi realizada pela secretaria de Políticas Sociais da Federação que compreende a Educação do Campo. Por valorizar a sucessão rural e a permanência da juventude no meio rural com renda e qualidade de vida, a FETAEP apoiou a causa. “Mesmo com essa vitória, a Federação seguirá lutando para que as escolas que aderiram ao ensino integral tenham conteúdos condizentes com a realidade dos estudantes do campo”, salienta a secretária de Políticas Sociais, Tainá Guanini de Oliveira.

Foi em março que a FETAEP se somou à luta e participou de uma reunião agendada pelo deputado Professor Lemos, entre a SEED (Secretaria Estadual de Educação do Paraná) e a comissão de representantes de pais e mães do Colégio. Na ocasião, o grupo foi acompanhado pelo assessor jurídico da FETAEP, Adilson Korchak, que esclareceu os motivos que levaram os pais a pedir a dispensa dessa modalidade de ensino, implantada em cumprimento da Lei 21.658, de 23 de setembro de 2023, que instituiu o Programa Paraná Integral. Confira no site da FETAEP todo o caso.

processo e obtivemos essa vitória”, comemora Amadeu Pincheski, que já adianta que para 2025 a comissão lutará para a retomada do ensino regular. A comissão, que é representada pela advogada Janaína Paula dos Santos Berardi, segue em contato com a SEED e cobra a participação dos pais no planejamento de 2025, assim como exige uma nova diretoria para Colégio Estadual Adonis Morski.

FETAEP participa de Encontro Estadual de Educação do Campo

Entre os dias 23 e 25 de agosto, foram realizados, em Tijucas do Sul, o Encontro Estadual da Educação do Campo e o Encontro de 10 anos da LECAMPO – UFPR Litoral. A secretária-geral da FETAEP, Tainá Guanini de Oliveira, que também responde pelas secretarias de Juventude e Educação do Campo, participou dos eventos, assim como a presidente do STTR de Tijucas do Sul, Marli Catarina Vieira Carvalho da Rocha. A programação do encontro contou com debates e reflexões sobre os desafios atuais da Educação do Campo no Paraná, apresentações culturais, grupos de trabalho, lançamento de materiais e oficinas educativas com as crianças das escolas municipais do campo.



COM A PALAVRA... A FETARP!

FETARP de olho na informalidade no campo

A Federação dos Trabalhadores Assalariados Rurais do Estado do Paraná - FETARP é uma entidade que representa os trabalhadores (as) rurais, chamados de assalariados (as) rurais, diaristas, “boias frias”. E, neste momento, precisamos falar sobre a informalidade no meio rural e tudo que vem junto dela, como o transporte irregular, falta de um salário digno, falta de registro em carteira de trabalho, entre outros. Mesmo no século 21 temos ainda trabalho análogo ao escravo. O Paraná tem hoje mais de 250 mil assalariados rurais no campo, mas pelo menos 87 mil destes trabalhadores estão sem registro em carteira de trabalho, sem garantias, benefícios ou acesso a políticas públicas. Esses trabalhadores estão praticamente sem direitos.

Nosso papel, como entidade sindical, é representar esses trabalhadores e defendê-los, por meio de negociações coletivas de trabalho, com representação e cobrança pelo cumprimento da CLT e dos direitos previstos na Constituição. A FETARP tem como um dos seus objetivos proteger o trabalhador e participar das mesas de negociação para fazer valer os direitos sociais e trabalhistas. A luta da FETARP é constante e o trabalho é construído em conjunto, por dirigentes sindicais, colaboradores dos sindicatos, das federações e da confederação, associados e associadas dos Sindicatos, da agricultura familiar e os assalariados e assalariados rurais. Sabemos dos desafios que nos esperam, quando deveremos resgatar a nossa representação, ocupar nossos espaços e recuperar os nossos direitos - como da previdência social e da reforma trabalhista -, ter políticas sociais que garantam a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Claudinei de Carli, presidente FETARP.



FETARP é convidada a ingressar na Rede Suco da Tie Global

O estado do Paraná, sendo representado pela FETARP, participou como convidado e observador do Encontro da Rede Suco, organizado pela Tie Global, de 20 a 22 de agosto, em Campinas (São Paulo). Fábio Amude, diretor da FETARP, acompanhou os debates que tiveram como objetivo a melhoria de condições de trabalho e de vida para aqueles que trabalham com a produção e processamento da laranja no Brasil, por meio do fortalecimento de práticas sustentáveis ao longo da cadeia produtiva.

“Discutimos toda a cadeia da laranja, desde seu plantio até a venda para a Alemanha. Além disso, por meio de análise de dados quantitativos e qualitativos, buscou-se encontrar soluções para o problema da informalidade que afeta de maneira significativa o setor da laranja”, acrescenta Amude. A FETARP, assim como seus Sindicatos filiados, vai ingressar na Rede.

Debates em torno da cadeia da laranja

A coordenadora da ONG de citrus Tie Global, Mara Lúcia Lira, esteve no dia 13 de setembro reunida com a FETARP e dirigentes sindicais de sua base apresentando o projeto Rede Suco. Segundo o presidente da FETARP, Claudinei de Carli, o projeto tem como premissa fortalecer os Sindicatos de Assalariados e, mais ainda, os trabalhadores nos seus locais de trabalho. “Ao conhecer o projeto mais de perto podemos contribuir com mais ações em defesa das condições de vida, saúde e trabalho daqueles que atuam na cadeia de citrus”, comenta. O Dieese também esteve presente.

Além da agenda realizada em Curitiba, os dirigentes da FETARP também participaram do Encontro de Suco de Laranja em Paranaíba, nos dias 25 e 26 de setembro, juntamente com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais de outras Regionais.



FETAEP percorre mais uma vez suas regionais

Mais uma vez, neste ano, a FETAEP percorreu suas dez Regionais Sindicais. Durante todo o mês de setembro, a FETAEP passou pelas regiões Sudoeste, Oeste, Noroeste Umuarama, Noroeste Paranavaí, Campo Mourão, Norte, Norte Pioneiro, Vale do Ivaí, Centro Sul e Curitiba. O tema central apresentado pelo presidente da FETAEP, Alexandre Leal dos Santos, girou em torno da reorganização sindical.

“Estamos provocando a nossa base sindical para que - de fato - o trabalhador reconheça o Sindicato como um espaço de lutas e reivindicações, e não apenas como um mero prestador de serviços”, pontua Leal dos Santos. Para a FETAEP, o Sindicato também precisa ser visto e lembrado como um espaço de ação política, econômica e sindical. “Portanto, não mediremos esforços para resgatar o sentimento de pertencimento - tanto dos trabalhadores quanto dos dirigentes sindicais”, salienta o presidente da FETAEP.

As visitas também estão servindo de base para que a diretoria da FETAEP trace um plano de ação para 2025. “Já sabemos que ano que vem estaremos concentrados em mais ações de base. Precisamos mexer agora com as estruturas sindicais com vistas a um futuro mais promissor para o Movimento Sindical como um todo”, pontua Leal.



Francisco Alves – Regional Noroeste Umuarama



Araruna – Regional Campo Mourão



Guarapuava – Regional Centro Sul



Santo Antônio da Platina – Regional Norte Pioneiro



Londrina – Regional Norte



Paranavaí – Regional Noroeste Paranavaí



Jardim Alegre – Regional Vale do Ivaí



Assis Chateaubriand – Regional Oeste



Pato Branco – Regional Sudoeste



Curitiba – Regional Curitiba

CULTURA

3ª Mostra Nacional das Margaridas: da natureza à mesa!

Paraná presente!

Aproximadamente 200 agricultoras familiares vindas de todo o Brasil, com diversas realidades, cultivos e saberes estiveram em Brasília expondo suas produções durante a 3ª Mostra Nacional da Produção das Margaridas, realizada de 16 a 18 de agosto. A FETAEP esteve presente, sendo representada pela secretária de Mulheres, Ivone Francisca de Souza, e pela secretária de Juventude, Tainá Guanini de Oliveira, além das 10 agricultoras familiares do Paraná.

O evento, segundo Ivone, foi um marco para mostrar a força, a resistência e a diversidade da produção e a cultura das mulhe-



res do campo, da floresta e das águas. “Graças à nossa atuação, que seguimos produzindo alimentos saudáveis e preservando o meio ambiente.” Porém, o evento não teve a comercialização como único

propósito. “Também foi espaço em que debatemos e reivindicamos o direito à terra, a reforma agrária, a educação, a igualdade e, principalmente, o direito de viver”, destaca.



Saúde física e mental em pauta

Em alusão ao Outubro Rosa e Novembro Azul, FETAEP reuniu sua base em nome da prevenção e qualidade de vida



Agricultores e agricultoras familiares do Paraná estiveram em Curitiba, na FETAEP, nos dias 26 e 27 de setembro, para falar sobre saúde física, mental e emocional. É Outubro Rosa & Novembro Azul e, portanto, hora de lembrar de caprichar nos exames em busca de bem-estar e qualidade de vida. É tempo também de estimular e cobrar que o

Movimento Sindical promova na base mais ações em saúde, assim como participe de forma mais ativa dos conselhos.

Na pauta, conscientização e prevenção dos cânceres de mama, colo útero e próstata. “A ideia do evento, segundo a secretária de Políticas Sociais da FETAEP, Tainá Guanini de Oliveira, foi abranger também temas

como a violência doméstica, sexual, física e emocional, a importância de desenvolver a autoestima e o autoconhecimento, assim como debater a contaminação por agrotóxicos. “Com esse conteúdo e troca de experiências, também pudemos reforçar e divulgar o papel da mulher como portadora de saberes e ancestrais que preservam o meio ambiente”, comenta Tainá. O evento contou com a presença do presidente da FETAEP, Alexandre Leal dos Santos, e da vice-presidente Ivone Francisca de Souza.

Palestras - Na programação, “A Saúde Mental da População”, com os psicólogos Luana Pereira e Victor Sant’Ana; “Saúde da Mulher e do Homem”, com a Liga Paranaense de Combate ao Câncer; “Violência Contra a Mulher”, com a delegada Márcia Rejane Vieira Marcondes; “Autoestima e independência da Mulher”, com Goretti Bussollo, do Instituto Todas Marias; o relato da experiência da advogada Renata Nascimento Vieira; e uma palestra especial sobre “Produtos, Ervas medicinais e Medicina alternativa”, com Ana Maria dos Santos, Coordenadora do Movimento Aprendiz das Sabedorias (MASA).

